

PARANÁ BANCO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 14.388.334/0001-99

Rua Visconde de Nácar, 1441, CEP 80.410-201, Curitiba - PR

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO À
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Aprovar as propostas apresentadas pelo Conselho de Administração, a saber:

(a) Apreciação das contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017;

(b) Deliberação sobre a proposta de destinação dos resultados do exercício e a distribuição de dividendos e ratificar as distribuições antecipadas de juros sobre capital próprio efetuadas ao longo do exercício de 2017;

Destinação do lucro líquido do exercício da seguinte forma:

R\$ 9.490.628,82 (nove milhões, quatrocentos e noventa mil, seiscentos e vinte e oito reais e oitenta e dois centavos), destinados a constituição de Reserva Legal e

R\$ 95.179.596,56 (noventa e cinco milhões, cento e setenta e nove mil, quinhentos e noventa e seis reais e cinquenta e seis centavos), destinados a constituição de Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido.

Ratificar os pagamentos de juros sobre o capital próprio no valor de:

R\$ 64.230.520,95 (sessenta e quatro milhões, duzentos e trinta mil, quinhentos e vinte reais e noventa e cinco centavos), pagos em 10 de outubro de 2017;

R\$ 20.911.830,16 (vinte milhões, novecentos e onze mil, oitocentos e trinta reais e dezesseis centavos), pagos em 15 de janeiro de 2018;

c) Fixação da verba global anual para remuneração da administração da Companhia, para o exercício social corrente.

A Administração da Companhia apresenta a seguir, em observância à Instrução CVM 481/2009, mais informações sobre as matérias constantes da ordem do dia da AGO, bem como informa que as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, bem como a DFP, e o parecer do Comitê de Auditoria encontram-se à disposição dos acionistas no site de RI da Companhia (www.paranabanco.com.br/ri) e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

Curitiba, 27 de março de 2018.

ALEXANDRE MALUCELLI

Presidente do Conselho de Administração

Índice

Anexo I – Item 10 do Formulário de Referência.....	3
Anexo II – Anexo 9-1-II da Instrução CVM 481/2009.....	23
Anexo III – Inciso I do art. 12 da Instrução CVM 481/2009 – Proposta de Remuneração dos Administradores.....	28
Anexo IV – Item 13 do Formulário de Referência.....	29

Anexo I – Item 10 do Formulário de Referência – Comentários dos Administradores

10 Comentários dos diretores

10.1 Os diretores devem comentar sobre:

a) condições financeiras e patrimoniais gerais:

Somos um dos primeiros bancos a atuar no segmento de crédito consignado no Brasil, modalidade de crédito ao consumidor com desconto em folha de pagamento ou benefício a aposentados e pensionistas, tendo iniciado nossas operações na década de 80. Desde 1995, com a promulgação do Decreto-Lei nº 1.488, o qual autorizou o empréstimo com desconto em folha de pagamento para os funcionários do Estado do Paraná, focamos nossas atividades no segmento de crédito consignado. Adicionalmente, a partir do 3º trimestre de 2007, passamos a atuar também no crédito ao segmento de crédito empresarial.

Em abril de 2012 iniciamos nossa operação como instituição repassadora do BNDES, tendo a carteira com repasses do BNDES encerrando dezembro de 2015 em R\$ 103,9 milhões. Temos a convicção de que operar com o BNDES, transparece a maturidade que alcançamos aos nossos clientes e contribuirá para a expansão das oportunidades de negócios do banco.

Em 2013 lançamos o *home equity*, crédito com garantia de imóvel, operado através da marca ImovCredi.

Em 2015 iniciamos a área de *trade finance* que vem contribuir com agilidade e rapidez no financiamento das operações de comércio exterior destinado a exportadores e importadores.

Em 2015, o Paraná Banco concluiu a transferência da sua participação majoritária na operação de Seguros Patrimoniais e de Responsabilidades (P&C) para sua sócia norte-americana *Travelers*. A operação de P&C deixou de fazer parte da *holding* de Seguros J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. e operará sob o nome *Travelers Seguros Brasil*, na qual o Paraná Banco permanecerá como sócio com 5% de participação.

Nesse mesmo ano, o Paraná Banco adquiriu o controle acionário da Cardinal Companhia de Seguros através da associação entre Paraná Banco e *The Travelers Companies*, a J. Malucelli LATAM S.A. A Cardinal passa a operar sob o nome J. Malucelli *Travelers Seguros* com participação majoritária na J. Malucelli LATAM. A matriz será em Bogotá com filiais em Medellín e Cali. Essa aquisição marca o início da expansão do Grupo Segurador na América Latina.

Adicionalmente, atuamos no segmento de seguro garantia e resseguros por meio de nossas controladas em conjunto com a *Travelers Companies Inc*, J. Malucelli Seguradora (“Seguradora”) e a J. Malucelli Resseguradora (“Resseguradora”), sendo a J. Malucelli Seguradora uma das pioneiras em seguro garantia no Brasil e líder de mercado no seguro garantia com 26% da produção de prêmios diretos, segundos dados da Susep de dezembro de 2017.

Em março de 2016, o Paraná Banco iniciou o 14º Programa de Recompra. Foram adquiridas 1.701.100 ações preferenciais a um preço médio de R\$ 9,18. As ações foram mantidas em Tesouraria e canceladas em outubro de 2016.

Em março de 2015, foi iniciado o 13º Programa de Recompra com o Paraná Banco adquirindo 1.215.600 ações preferenciais a um preço médio de R\$ 9,54. Essas ações foram mantidas em tesouraria e canceladas em outubro de 2015.

Nos dias 24 e 25 de outubro de 2016, o Paraná Banco informou ao mercado e aos seus acionistas as deliberações de seu Conselho de Administração: distribuição de dividendos e distribuição de juros sobre capital próprio e informou sobre o compromisso de compra e venda celebrado entre os acionistas Controladores e a Cox Gestão de Recursos Ltda, denominada “transação”.

Conforme mencionado nas atas divulgadas, a distribuição de dividendos aos acionistas estava condicionada a conclusão da transação, que se deu no dia 28 de outubro de 2016, desta forma, foram distribuídos R\$ 215,9 milhões, correspondentes a R\$ 2,62 por ação. Os dividendos foram pagos na nossa sede no dia 3 de novembro de 2016 e para os acionistas que não se habilitaram nessa data, os dividendos foram disponibilizados no dia 7 de novembro de 2016.

A transação mencionada ocorreu no dia 28 de outubro 2016 através de leilão pela B3 com a venda da totalidade de ações pertencentes a Cox Gestão de Recursos Ltda correspondente a 8.824.511 (oito milhões, oitocentas e vinte e quatro mil e quinhentas e onze) ações preferenciais representando 34,35% do total de ações preferenciais e 10,71% do total do capital social do Paraná

Banco. Nessa mesma data, o Paraná Banco adquiriu as ações preferenciais pertencentes a JNF Participações S.A. correspondente a 1.560.093 (um milhão, quinhentas e sessenta mil e noventa e três) ações.

No dia 8 de novembro de 2016, a JNF Participações S.A. alienou a totalidade das suas ações ordinárias, correspondente a 3.293.400 (três milhões, duzentas e noventa e três mil e quatrocentas) ações, as quais foram adquiridas pelo Grupo Controlador. Desta forma, a JNF e a Cox Gestão de Recursos deixaram de ser acionistas do Paraná Banco.

Em 28 de novembro de 2016, o Grupo Controlador do Paraná Banco protocolou na CVM o pedido de registro de Oferta Pública Unificada para aquisição de ações preferenciais em circulação de emissão do Paraná Banco por aumento de participação, para fins de cancelamento de registro ou para conversão de categoria e para saída do Nível 1 de Governança da B3.

Em 22 de dezembro de 2016, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas para deliberação dos seguintes itens:

i) escolha de instituição ou empresa especializada responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação da Companhia,

ii) saída do Nível 1 de Governança da B3 e

iii) cancelamento de registro de companhia aberta ou a conversão de registro de categoria A para categoria B, caso não haja anuência de 100% dos detentores das letras financeiras de distribuição pública pela Companhia.

Na ocasião o “item i” não pode ser votado tendo em vista não ter sido alcançado quórum mínimo. Os demais “itens ii e iii” foram aprovados.

Em 09 de janeiro de 2017, foi realizada a segunda convocação da Assembleia Geral Extraordinária para votação do “item i” não votado na AGE anterior, onde a empresa escolhida para elaboração do laudo de avaliação foi a PricewaterhouseCoopers.

Em 01 de fevereiro de 2017, foi realizada a Assembleia Geral de Credores para deliberar sobre a anuência para cancelamento de registro de companhia aberta por parte dos titulares de Letras Financeiras. Como na ocasião o cancelamento não foi aprovado por unanimidade dos Credores, a OPA será realizada para conversão de registro na CVM para categoria B permanecendo o Paraná Banco de capital aberto sem ações listadas em bolsa de valores.

Em 30 de agosto de 2017 foi divulgado o Edital da OPA com informações sobre o leilão que ocorreu em 05 de outubro de 2017.

Em 18 de outubro de 2017, houve o deferimento da OPA para conversão de registro da categoria de A para B pela CVM e as ações deixaram de ser negociadas na B3.

Ao final do exercício de 2017, do total da carteira consolidada do Paraná Banco, 90% era composta por crédito consignado, 6% da carteira correspondia a parceria de financiamento ao consumo, 2% referia-se à participação da nossa carteira de crédito empresarial e 1% corresponderam a carteira de *home equity*.

Ao longo de 2017, o Paraná Banco passou a atuar com foco totalmente direcionado ao crédito consignado especialmente para a produção do INSS e redistribuição na concentração dos demais convênios e intensificou sua estratégia de concentrar a sua produção nos canais prioritários: lojas próprias e correspondentes exclusivos. No final de 2017, a carteira atingiu R\$ 3,3 bilhões e a produção via canais prioritários correspondeu a 89%.

A margem financeira líquida, a NIM, em 2017 foi de 14,0%, ante 10,5% em 2016 e 10,5% em 2015.

A qualidade nos nossos ativos, calculadas pela razão entre os créditos vencidos há mais de 60 dias e a carteira total (“NPL – *non performing loans*”), desconsiderando a carteira de parceria de financiamento ao consumo, atingiu 6,3% no final de 2017. Nos anos de 2016 e 2015, essa razão foi 4,9% e 2,5%, respectivamente.

Abaixo demonstramos a forma de cálculo dos indicadores financeiros:

Indicadores (em R\$)	2017	2016	2015
Carteira de Crédito Ampliada	3.580.786.000	3.695.152.000	3.961.384.000
Ativos Totais	5.844.442.000	6.089.611.000	6.178.555.000
Captação Total	3.978.347.662	4.371.330.441	4.230.513.077
Patrimônio Líquido	1.679.117.000	1.574.429.000	1.755.087.000
NIM (%)	14,1	11,3	10,1
ROAE Recorrente (%)	13,2	8,3	9,3
ROAA Recorrente (%)	3,6	2,3	2,7

NIM (em R\$)	2017	2016	2015
Ativos médios (a)*	4.584.532.000	4.753.188.000	4.989.839.000
Resultado da Intermediação Financeira antes da PDD (b)**	645.622.000	536.814.000	504.746.000
NIM (b/a) (%)	14,1	11,3	10,1

*Ativos médios: Aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e derivativos e operações de crédito.

**Resultado da Intermediação Financeira antes da PDD: receita de juros menos despesa de juros.

ROAE recorrente (em R\$)	2017	2016	2015
Patrimônio Líquido final do período (a)	1.679.117.000	1.574.429.000	1.755.087.000
Patrimônio Líquido inicial do período (b)	1.574.429.000	1.755.087.000	1.710.158.000
Média do PL (a e b) (c)	1.626.773.000	1.664.758.000	1.732.622.500
Lucro Líquido Recorrente (d)	214.251.623	138.371.000	161.887.415
ROAE Recorrente (d/c) (%)	13,2	8,3	9,3

ROAA recorrente (em R\$)	2017	2016	2015
Ativos Totais final do período (a)	5.844.442.000	6.089.611.000	6.178.555.000
Ativos Totais inicial do período (b)	6.089.611.000	6.178.555.000	5.912.295.000
Média (a e b) (c)	5.967.026.500	6.134.083.000	6.045.425.000
Lucro Líquido Recorrente (d)	214.251.623	138.371.000	161.887.415
ROAA Recorrente (d/c) (%)	3,6	2,3	2,7

O lucro líquido recorrente do Paraná Banco encerrou o ano de 2017 em R\$ 214,3 milhões, um aumento de 54,8% em relação ao valor apresentado em 31 de dezembro de 2016, que foi de R\$ 138,4 milhões. Em 31 de dezembro de 2015, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 161,9 milhões.

Lucro Líquido Recorrente (R\$)	2017	2016	2015
Lucro Líquido Contábil	204.029.000	138.371.000	157.207.000
Eventos Extraordinários	10.222.623	-	4.680.415
(+) Liquidação Débito Tributário	-	-	-
(-) Ganho de Capital Líquido P&C	-	-	(7.370.087)
(+) Efeitos fiscais de Ágio	-	-	-
(+) Ágio JM DTVM	-	-	2.148.412
(+) Baixa de Despesa de Comissão	10.222.623	-	9.902.090
Lucro Líquido Recorrente	214.251.623	138.371.000	161.887.415

Nesses períodos foram considerados os seguintes eventos não recorrentes ao resultado:

- **Ganho de capital:** referente a transferência da participação majoritária do banco na operação de Seguros Patrimoniais e de Responsabilidades (P&C) para sua sócia norte-americana *Travelers*. Com isso, em 2015 tivemos um ganho de capital (líquido) no valor de R\$ 7,4 milhões.
- **Ágio:** referente ao efeito fiscal da operação com a J. Malucelli Investimentos e aporte da *Travelers* na J. Malucelli Seguradora.
- **Baixa de despesa de comissão:** reconhecimento de despesas de comissão das operações de consignado, onde foi baixado do estoque de comissão, conforme Circular Bacen 3.693 o montante de R\$ 17,0 milhões (R\$ 10,2 milhões líquidos de impostos) em 31 de dezembro de 2017. Em 31 de dezembro 2015 o valor baixado foi de R\$ 16,5 milhões (R\$ 9,9 milhões líquido de impostos). Foi apropriado para despesa no mês de junho de 2015 o saldo de comissões a diferir de todos os contratos das operações de consignado originados anterior à data de 31 de dezembro de 2014 e que foram refinanciados no primeiro semestre de 2015. As comissões geradas a partir da celebração de novos contratos serão diferidas e apropriadas conforme as normas vigentes na Circular 3.693 do Bacen.

A carteira de crédito do Paraná Banco atingiu R\$ 3.580,8 milhões no final de 2017 (R\$ 3.695,2 milhões no final de 2016 e R\$ 3.961,4 milhões no final de 2015), enquanto que o patrimônio líquido encerrou 2017 em R\$ 1.679,1 milhões (R\$ 1.574,4 milhões ao final de 2016 e R\$ 1.755,1 milhões ao final de 2015).

O ROAE recorrente, retorno sobre patrimônio líquido, em 2017 foi de 13,2%, 8,3% em 2016 e 9,3% em 2015. Já o ROAA recorrente, retorno sobre os ativos médios atingiu os níveis de 3,6%, 2,3% e 2,7% nos anos de 2017, 2016 e 2015, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2017, 92,1% da carteira de crédito estava classificada entre os níveis de A a C, conforme Resolução Bacen 2.682, desconsiderando a parceria de financiamento ao consumo. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, esse percentual correspondia a 92,0% e 97,0%, respectivamente.

A provisão para devedores duvidosos, PDD, desconsiderando a parceria de financiamento ao consumo representou 4,9% do total da carteira ao final de 2017 (4,6% ao final de 2016 e 2,3% ao final de 2015).

Finalizamos 31 de dezembro de 2017 com um caixa disponível foi de R\$ 1,1 bilhão. Em 31 de dezembro 2016 foi de R\$ 1,3 bilhão e em 31 de dezembro 2015, o caixa foi de R\$ 1,1 bilhão.

A captação total encerrou 31 de dezembro de 2017 em R\$ 4,0 bilhões e R\$ 4,4 bilhões no mesmo período de 2016. Em dezembro de 2015, a captação total foi de R\$ 4,2 bilhões.

A captação do Paraná Banco está estruturada em depósitos a prazo, depósitos a vista, depósitos interfinanceiros, DPGE II, letras financeiras, letras de crédito imobiliário e repasses do BNDES, sendo que os depósitos a prazo e letras financeiras são as principais fontes de captação do banco.

Em 31 de dezembro de 2017, o nosso índice de Basileia atingiu 20,9%. Em 31 de dezembro de 2016 foi de 21,9% e em 31 de dezembro de 2015 foi de 27,2%.

A tabela abaixo ilustra nossa liquidez nos últimos 3 anos, onde apresentamos a “Disponibilidade de Caixa Total” e a razão em relação ao “Captação Total”.

Liquidez (em R\$)	2017	2016	2015
Valor Total da Captação (a)	3.978.347.662	4.371.330.441	4.230.513.077
Disponibilidade de Caixa Total (b)	1.111.125.000	1.254.724.000	1.111.023.815
Liquidez (b/a) (%)	27,9	28,7	26,3

A razão entre o caixa, que inclui a soma das disponibilidades e ativos financeiros disponíveis para a venda e o *funding* total ficou em 27,9% em 2017, 28,7% em 2016 e 26,3% em 2015.

Com intuito de estar cada vez mais próximos de seus clientes e corretores, o Grupo Segurador tem constantemente se dedicado a desenvolver soluções mais eficientes. Reflexo disso é o *market*

share que a J. Malucelli Seguradora possui na produção de prêmios diretos do mercado de seguro garantia brasileiro que foi de 19% em dezembro de 2017, segundo dados da SUSEP. Já a J. Malucelli Resseguradora ocupou o segundo lugar no ranking da SUSEP de prêmios de resseguros no mesmo período de comparação. Sempre mantendo a qualidade de suas análises e melhoria em seus processos.

Possuímos atualmente a cobertura de três agências de rating (Standard & Poor's, Fitch e Riskbank).

A Standard and Poor's reafirmou em janeiro de 2018 o rating atribuído ao Paraná Banco: brA+ na escala nacional e BB- na escala global em janeiro de 2018.

A Fitch reafirmou o rating AA-(bra) do Paraná Banco em maio de 2017. Em setembro de 2017, a RiskBank atribuiu o rating 10,38 (baixo risco para médio prazo) para o Paraná Banco.

Em relação ao Grupo Seguradora, em março de 2018, a Standard & Poor's elevou os ratings da J. Malucelli Seguradora e J. Malucelli Resseguradora para brAA-, com perspectiva estável. A AM Best reafirmou o rating A- em março de 2017.

b) Estrutura de capital:

Segue abaixo a estrutura de capital do Paraná Banco:

(em R\$)	2017	2016	2015
Capital Próprio			
Capital	768.359.000	768.359.000	768.359.000
Reserva de ajuste ao valor justo	265.000	258.000	(962.000)
Outras reservas e resultados acumulados	910.493.000	805.812.000	1.002.617.000
Ações em tesouraria	-	-	(14.927.000)
Total do patrimônio líquido (a)	1.679.117.000	1.574.429.000	1.755.087.000
Capital de terceiros			
Depósitos totais	2.465.054.000	3.358.268.000	2.526.476.000
Operações Compromissadas	-	46.086.000	58.409.000
Recursos de emissão de títulos	1.493.918.000	960.035.000	1.600.141.000
Obrigações por empréstimos e repasses	19.374.000	61.287.000	142.379.000
Provisões	48.251.000	32.898.000	46.769.000
Passivos por impostos correntes	71.474.000	6.361.000	13.314.000
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.000	12.000
Outros passivos	67.254.000	50.244.000	35.968.000
Total de capital de terceiros (b)	4.165.325.000	4.515.182.000	4.423.468.000
Total da estrutura de capital (próprio + terceiros)	5.844.442.000	6.089.611.000	6.178.555.000
Capital Próprio/Capital de Terceiros (a/b)	40%	35%	40%

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

O Paraná Banco possui liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, obrigações e outros valores a serem pagos nos próximos exercícios sociais. Entendemos que a capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos pela Companhia está diretamente relacionada às condições de risco e liquidez em que a Companhia está inserida, as quais também influem nas operações e atividades por ela desenvolvidas.

O quadro abaixo demonstra os montantes disponíveis em 31 de dezembro de 2017, quando nossa liquidez imediata era de R\$ 1,1 bilhão, o que representava 28% da soma dos depósitos no mesmo período. Apresentamos ainda os valores em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Saldo de abertura de disponibilidade (em R\$)	2017	2016	2015
Caixa saldo de abertura de reserva	658.000	590.000	862.000
Carteira Títulos Públicos Federais	182.600.000	316.351.000	364.227.368
Selic (Over) Aplicação Interfinanceira de liquidez	921.001.000	926.443.000	723.297.000
Saldo atual reserva disponibilidade imediata de caixa	1.104.259.000	1.243.384.000	1.088.386.368

O casamento de ativos e passivos é imprescindível para o gerenciamento de liquidez da Companhia. Nas tabelas abaixo, podemos ver que 45% dos ativos totais serão recebidos em até 12 meses, enquanto que 47% dos passivos vencem no mesmo período.

Ativo	4T17	% sobre Ativo Total	Passivo	4T17	% sobre Passivo Total
até 12 meses	2.550.613	47%	até 12 meses	2.459.349	45%
acima 12 meses	2.221.491	41%	acima 12 meses	1.705.974	31%
Subtotal ^(a)	4.772.104	88%	Subtotal ^(a)	4.165.323	76%
Ativo Permanente ^(b)	678.722	12%	Patrimônio Líquido ^(b)	1.285.501	24%
Total Ativo ^(a+b)	5.450.826	100%	Total Passivo ^(a+b)	5.450.826	100%

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

Em 31 de dezembro de 2017, as nossas fontes de captação de recursos eram: depósitos a prazo, depósitos a vista, depósitos interfinanceiros, DPGE, letras financeiras, letras de crédito imobiliário e repasse de recursos do BNDES.

A tabela abaixo fornece um detalhamento dos saldos de captação de recursos nos períodos indicados:

	Composição da captação (em R\$)		
	2017	2016	2015
Depósitos	2.218.186.650	3.002.161.211	2.418.733.478
À prazo	2.091.775.305	2.706.746.710	2.064.408.414
À vista	7.638.889	19.672.926	31.716.406
Interfinanceiros	118.772.456	275.741.576	322.608.658
DPGE II	246.868.703	356.107.547	107.746.028
Letras Financeiras	1.466.094.914	916.813.848	1.561.148.894
Letras de Crédito Imobiliário	27.823.123	43.221.395	38.991.812
Repases do BNDES	19.374.272	53.026.440	103.892.864
Total da Captação	3.978.347.662	4.371.330.441	4.230.513.077

- **Depósitos:** Os depósitos totais do Paraná Banco são emitidos a investidores institucionais, instituições financeiras, pessoas físicas e jurídicas e partes relacionadas que são as sociedades detidas pela J. Malucelli Holding S.A., administradores da Companhia, administradores da Seguradora, e administradores da Resseguradora.

Abaixo segue perfil dos depósitos totais do Paraná Banco em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015.

Depósitos Totais (CDB) (%)	2017	2016	2015
Pessoas físicas	35	24	14
Investidores institucionais	28	46	50
Pessoas jurídicas	23	13	11
Partes relacionadas	9	9	12
Instituições financeiras	5	8	13
Total	100	100	100

- **Cessões de crédito para outras instituições financeiras:** Não temos como prática a cessão de crédito com co-obrigação para outras instituições financeiras, ou seja, não utilizamos a cessão de crédito como forma de financiamento de nossa produção. Porém em 2008 em decorrência da crise mundial, realizamos cessões de nossa carteira de crédito consignado para outras instituições financeiras de forma que, em nosso saldo de créditos cedidos com co-obrigação a outras instituições financeiras era de zero em 31 de dezembro de 2017.

- **Repasses do BNDES:** O Paraná Banco tornou-se instituição repassadora do BNDES em 2012. Encerramos o ano em 31 de dezembro de 2017 com saldo da carteira do BNDES no montante de R\$ 19,4 milhões. Em 31 de dezembro de 2016 totalizou R\$ 53,0 milhões e em 31 de dezembro de 2015 com R\$ 103,9 milhões.

- **Letras Financeiras:** Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de letras financeiras foi de R\$ 1,5 bilhão. Em julho de 2016, o Paraná Banco efetuou a 3ª Emissão Pública de Letras Financeiras totalizando R\$ 250 milhões com prazo de 2 anos e participação de 21 investidores e taxa de 116,5%.

- **Emissão Externa:** Em 31 de dezembro de 2017, 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 não tínhamos saldo proveniente de emissão externa.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Através da análise da projeção do fluxo de caixa (o qual sinaliza a liquidez de curto e médio prazo), do limite mínimo de disponibilidade de caixa, do acompanhamento do saldo das captações com liquidez diária negociadas e do fluxo de caixa estressado, onde são considerados: resgates antecipados, aumento da inadimplência, saídas inesperadas, perda na renovação dos produtos de captação, redução das operações de crédito e dificuldade ao acesso a novos recursos, não foram verificadas deficiências de liquidez para o ano de 2017.

Entretanto caso sejam verificadas deficiências de liquidez poderá ser acionado o Plano de Contingência de Liquidez. As fontes de financiamento para cobertura de deficiências de liquidez são:

- Redução na produção de novas operações de crédito;
- Utilização de Captação via DPGE II - Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC; e
- Cessão de Crédito.
- Aumento das taxas de juros dos produtos de captação;
- Captação no exterior (emissão externa);
- Constituição de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC;
- Distribuição mínima de dividendos, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social da Companhia.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Na tabela abaixo, podemos ver as captações de depósitos a prazo com garantia especial (DPGE) proporcionada pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC) que possuíamos, segundo Resolução Bacen 4.222 de 23 de maio de 2013 em dezembro de 2017, 2016 e 2015:

DPGE (em R\$)	2017	2016	2015
DPGE I	-	-	79.765.485
DPGE II	246.869.000	356.107.000	28.026.160
Total	246.869.000	356.107.000	107.791.645

• **Letras Financeiras:** Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de letras financeiras foi de R\$ 1,5 bilhão. Em julho de 2016, o Paraná Banco efetuou a 3ª Emissão Pública de Letras Financeiras totalizando R\$ 250 milhões com prazo de 2 anos e participação de 21 investidores e taxa de 116,5%.

ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Todas as relações financeiras estão descritas no item “i” acima.

iii) grau de subordinação entre as dívidas

Não há grau de subordinação contratual entre dívidas do Paraná Banco.

Na hipótese de concurso universal de credores, a ordem de precedência será estabelecida nos termos da Lei nº 6.024 de 13 de março de 1974, com aplicação subsidiária da Lei nº 11.101 de 09 de fevereiro de 2005. Por força do disposto no artigo 34 da Lei nº 6.024/75, é possível aplicar a legislação falimentar subsidiariamente ao procedimento de liquidação extrajudicial de instituições financeiras, com a ressalva de que a Lei 11.101/2005 somente será aplicável no que couber e não colidir com os preceitos da Lei 6.024/74. Diante do exposto, o pagamento aos credores segue a seguinte ordem: créditos derivados da legislação do trabalho, créditos tributários – excetuadas as multas tributárias, créditos quirografários, multas contratuais e as penas pecuniárias por infração das leis penais ou administrativas – inclusive as multas tributárias e créditos subordinados.

iv) eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições:

De acordo com o instrumento de Letras Financeiras da 3ª Emissão, a Companhia (i) não pode distribuir dividendos, juros sobre o capital próprio, resgate, amortização ou qualquer participação nos resultados, caso a Companhia não esteja em cumprimento das obrigações pecuniárias previstas no instrumento de emissão das Letras Financeiras, ressalvado o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, e (ii) transferir o controle direto ou indireto do emissor sem anuência de credores que representem, no mínimo, 75% das Letras Financeiras em circulação.

A Companhia declara que, na data deste Formulário de Referência, estava cumprindo com tais restrições.

g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados:

Após efetuar emissão do instrumento DPGE II, o Paraná Banco passou a desconsiderar o limite para emissão de DPGE I, conforme Resolução Bacen 4.222 de 23 de maio de 2013.

Seguem abaixo os limites disponíveis em 31 dezembro de 2017, 2016 e 2015:

Limite disponível (em R\$)	2017	2016	2015
DPGE I		-	229.393.000
DPGE II	2.753.131.000	2.643.893.000	2.971.973.840
Total	2.753.131.000	2.643.893.000	3.201.366.840

h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

Balanco Patrimonial referente aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017, 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

Segue balanço patrimonial consolidado de 31 de dezembro de 2017, 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

Consolidado - IFRS	Em 31 de dezembro de (em R\$, exceto percentuais)				
	2017	2016	2015	Varição 2017 x 2016	Varição 2016 x 2015
Ativo					
Disponibilidade	347.000	941.000	11.423.000	(63,1%)	(91,8%)
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.112.038.000	1.301.628.000	1.175.805.000	(14,6%)	10,7%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	20.000	nd	nd
Empréstimos e adiantamentos a clientes	3.580.786.000	3.695.152.000	3.961.384.000	(3,1%)	(6,7%)
Títulos de investimento	73.000	175.000	165.000	(58,3%)	6,1%
Outros ativos	80.713.000	34.047.000	50.714.000	137,1%	(32,9%)
Investimentos	995.880.000	969.294.000	916.574.000	2,7%	5,8%
Ativos imobilizados	8.628.000	5.862.000	7.058.000	47,2%	(16,9%)
Ativos por impostos diferidos	54.265.000	70.797.000	43.680.000	(23,4%)	62,1%
Ágio	11.712.000	11.712.000	11.712.000	nd	nd
Ativos intangíveis	-	3.000	20.000	nd	(85,0%)
Total	5.844.442.000	6.089.611.000	6.178.555.000	(4,0%)	(1,4%)
Passivo					
Obrigações por operações compromissadas	-	46.086.000	58.409.000	nd	(21,1%)
Depósitos de instituições financeiras	118.773.000	275.742.000	322.608.000	(56,9%)	(14,5%)
Depósitos de clientes	2.346.281.000	3.082.526.000	2.203.868.000	(23,9%)	39,9%
Emissão de títulos	1.493.918.000	960.035.000	1.600.141.000	55,6%	(40,0%)
Obrigações por empréstimos	-	8.261.000	38.486.000	nd	(78,5%)
Obrigações por repasses no país	19.374.000	53.026.000	103.893.000	(63,5%)	(49,0%)
Provisões	48.251.000	32.898.000	46.769.000	46,7%	(29,7%)
Passivos por impostos correntes	71.474.000	6.361.000	13.314.000	1023,6%	(52,2%)
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.000	12.000	nd	(75,0%)
Outros passivos	67.254.000	50.244.000	35.968.000	33,9%	39,7%
Total	4.165.325.000	4.515.182.000	4.423.468.000	(7,7%)	2,1%
Patrimônio líquido					
Capital	768.359.000	768.359.000	768.359.000	nd	nd
Reserva de ajuste ao valor justo	265.000	258.000	(962.000)	2,7%	(126,8%)
Outras reservas e resultados acumulados	910.493.000	805.812.000	1.002.617.000	13,0%	(19,6%)
Ações em Tesouraria	-	-	(14.927.000)	nd	nd
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	5.844.442.000	6.089.611.000	6.178.555.000	(4,0%)	(1,4%)

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 comparado ao de 31 de dezembro de 2016

Ativo

- **Disponibilidade:** O saldo da conta de disponibilidades diminuiu R\$ 0,6 milhão em 31 de dezembro de 2017 em comparação a 31 de dezembro de 2016. Passando de R\$ 0,9 milhão para R\$ 0,3 milhão em 31 de dezembro de 2017. Esta variação é natural do fluxo de caixa e representa menos de 0,01% do ativo total.
- **Ativos financeiros disponíveis para venda:** O saldo dessa conta diminuiu 14,6% passando para R\$ 1,1 bilhão em 31 de dezembro de 2017, comparado a R\$ 1,3 bilhão em 31 de dezembro de 2016. Esta carteira é composta basicamente por títulos públicos federais e aplicações em depósitos interfinanceiros.
- **Outros ativos:** O saldo desta conta totalizou R\$ 80,7 milhões em 31 de dezembro de 2017, um aumento equivalente a R\$ 46,7 milhões em comparação ao apresentado em 31 de dezembro de 2016 que foi R\$ 34,0 milhões.
- **Ativos imobilizados:** A conta de imobilizado de uso apresentou um aumento de 47,2% em 31 de dezembro de 2017 em relação a 31 de dezembro de 2016, equivalente a R\$ 2,8 milhões totalizando R\$ 8,6 milhões.
- **Ativos por impostos diferidos:** O saldo da conta ativos por impostos diferidos diminuiu R\$ 16,5 milhões correspondendo a 47,2%, totalizando R\$ 54,3 milhões em 31 de dezembro de 2017 comparado com R\$ 70,8 milhões em 31 de dezembro de 2016.

Passivo

- **Depósitos de instituições financeiras:** O saldo da conta de depósitos interfinanceiros diminuiu 56,9%, equivalente a R\$ 157,0 milhões, totalizando R\$ 118,8 milhões em 31 de dezembro de 2017 comparando a R\$ 275,7 milhões apresentado em 31 de dezembro de 2016.
- **Depósitos de clientes:** O saldo da conta depósitos diminuiu 23,9%, equivalente a R\$ 736,2 milhões, totalizando R\$ 2,3 bilhões em 31 de dezembro de 2017, comparado com R\$ 3,1 bilhões em 31 de dezembro de 2016.
- **Emissão de títulos:** A conta recursos de emissão de títulos registrou saldo de R\$ 1,5 bilhão em 31 de dezembro de 2017. Em 31 de dezembro de 2016 esse saldo era de R\$ 0,9 bilhão.
- **Obrigações por repasses no país:** A conta obrigações por repasses no país apresentou saldo de R\$ 19,4 milhões em 31 de dezembro de 2017 e R\$ 53,0 milhões em 31 de dezembro de 2016.
- **Provisões:** O saldo da conta de provisões aumentou 46,7%, equivalente a R\$ 15,4 milhões, totalizando R\$ 48,2 milhões em 31 de dezembro de 2017, comparado com R\$ 32,9 milhões em 31 de dezembro de 2016.
- **Passivos por impostos correntes:** O saldo da conta passivos por impostos correntes finalizou 31 de dezembro de 2017 em R\$ 71,5 milhões e, em 31 de dezembro de 2016 totalizou R\$ 6,4 milhões, representando aumento de 1.023,6%, em decorrência, principalmente, da distribuição de JCP ao longo de 2016, onde o benefício fiscal foi maior e, com isso, um valor menor de IR/CS a pagar. Já em 2017, o resultado foi maior, aumentando o IR/CS a pagar. Esta conta é composta pelo saldo de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e ISS.

- **Outros passivos:** O saldo da conta de outros passivos apresentou um aumento de R\$ 17,0 milhões, entre 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 totalizando R\$ 67,3 milhões. Essa conta engloba valores pagos de empréstimos de clientes, cuja operação a ser baixada ainda não foi efetuada.

- **Patrimônio Líquido:** O patrimônio líquido aumentou 6,6%, equivalente a R\$ 104,7 milhões totalizando R\$ 1,7 bilhão em 31 de dezembro de 2017, comparado com R\$ 1,6 bilhão em 31 de dezembro de 2016.

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 comparado ao de 31 de dezembro de 2015

Ativo

- **Empréstimos e adiantamentos a clientes:** O saldo dessa conta diminuiu 6,7% em 31 de dezembro de 2016 com R\$ 3,7 bilhões comparado aos R\$ 4,0 bilhões apresentados em 31 de dezembro de 2015.

- **Outros ativos:** O saldo desta conta totalizou R\$ 34,0 milhões em 31 de dezembro de 2016, uma redução equivalente a R\$ 16,7 milhões em comparação ao apresentado em 31 de dezembro de 2015 que foi R\$ 50,7 milhões.

- **Investimentos:** O saldo da conta investimentos aumentou 5,8% em 31 de dezembro de 2016 em comparação a 31 de dezembro de 2015, passando de R\$ 916,6 milhões para R\$ 969,3 milhões.

- **Ativos imobilizados:** A conta de imobilizado de uso apresentou uma diminuição de 16,9% em 31 de dezembro de 2016 em relação a 31 de dezembro de 2015, equivalente a R\$ 1,2 milhão.

- **Ativos por impostos diferidos:** O saldo da conta ativos por impostos diferidos aumentou R\$ 27,1 milhões correspondendo a 62,1%, totalizando R\$ 70,8 milhões em 31 de dezembro de 2016 comparado a R\$ 43,7 milhões em 31 de dezembro de 2015.

Passivo

- **Obrigações por operações compromissadas:** Em 31 de dezembro de 2016, o saldo da conta obrigações por operações compromissadas era de R\$ 46,1 milhões comparado e R\$ 58,4 milhões em 31 de dezembro de 2015, o que representa uma redução de 21,1%.

- **Depósitos de instituições financeiras:** O saldo da conta de depósitos interfinanceiros diminuiu 14,5%, equivalente a R\$ 46,9 milhões, totalizando R\$ 275,7 milhões apresentado em 31 de dezembro de 2016 comparado a R\$ 322,6 milhões em 31 de dezembro de 2015.

- **Depósitos de clientes:** O saldo da conta depósitos aumentou 39,9%, equivalente a R\$ 878,7 milhões, totalizando R\$ 3,1 bilhões em 31 de dezembro de 2016 e R\$ 2,2 bilhões em 31 de dezembro de 2015.

- **Emissão de títulos:** A conta recursos de emissão de títulos registrou saldo de R\$ 1,0 bilhão em 31 de dezembro de 2016. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo foi de R\$ 1,6 milhão.

- **Obrigações por empréstimos:** Em 31 de dezembro de 2016 o saldo foi de R\$ 8,3 milhões. Em 31 de dezembro de 2015 essa conta era de R\$ 38,5 milhões.

• **Obrigações por repasses no país:** A conta obrigações por repasses no país apresentou saldo de R\$ 53,0 milhões em 31 de dezembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 essa conta possuía saldo de R\$ 103,9 milhões.

• **Provisões:** O saldo da conta de provisões diminuiu 29,7%, equivalente a R\$ 13,9 milhões, totalizando R\$ 32,9 milhões em 31 de dezembro de 2016 comparado a R\$ 46,8 milhões em 31 de dezembro de 2015.

• **Passivos por impostos correntes:** O saldo da conta passivos por impostos correntes finalizou R\$6,4 milhões em 31 de dezembro de 2016 comparado a R\$ 13,3 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esta conta é composta pelo saldo de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e ISS.

• **Outros passivos:** O saldo da conta de outros passivos apresentou um aumento de R\$ 14,3 milhões em 31 de dezembro de 2016 e R\$ 36,0 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa conta engloba valores pagos de empréstimos de clientes, cuja operação a ser baixada ainda não foi efetuada.

• **Patrimônio Líquido:** O patrimônio líquido diminuiu 10,3%, equivalente a R\$ 180,7 milhões totalizando R\$ 1,6 bilhão em 31 de dezembro de 2016 e R\$ 1,8 bilhão em 31 de dezembro de 2015.

Demonstrações de Resultados em 31 de dezembro de 2017, 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

DRE	Em 31 de dezembro de (em R\$, exceto percentuais)				
	2017	2016	2015	Varição 2017 x 2016	Varição 2016 x 2015
Receitas financeiras	1.080.943.000	1.182.886.000	1.082.043.000	(8,6%)	9,3%
Despesas financeiras	(435.321.000)	(646.072.000)	(577.297.000)	(32,6%)	11,9%
Margem financeira	645.622.000	536.814.000	504.746.000	20,3%	6,4%
Receitas de serviços e comissões	11.007.000	12.471.000	15.175.000	(11,7%)	(17,8%)
Despesas de serviços e comissões	(126.092.000)	(106.651.000)	(124.118.000)	18,2%	(14,1%)
Resultado líquido de serviços e comissões	(115.085.000)	(94.180.000)	(108.943.000)	22,2%	(13,6%)
Outras receitas	4.628.000	6.780.000	15.411.000	(31,7%)	(56,0%)
Resultado líquido com instrumentos financeiros derivativos	1.226.000	(780.000)	4.303.000	(257,2%)	(118,1%)
Perdas (líquidas de recuperações) no valor recuperável de ativos financeiros	(94.157.000)	(178.866.000)	(119.110.000)	(47,4%)	50,2%
Resultado de participação em controladas em conjunto	51.760.000	52.661.000	57.425.000	(1,7%)	(8,3%)
Despesas de pessoal	(58.198.000)	(60.290.000)	(63.431.000)	(3,5%)	(5,0%)
Depreciação e amortizações	(2.038.000)	(1.691.000)	(1.711.000)	20,5%	(1,2%)
Outras despesas	(147.248.000)	(137.829.000)	(126.715.000)	6,8%	8,8%
Receitas e despesas operacionais	(244.027.000)	(320.015.000)	(233.828.000)	(23,7%)	36,9%
Lucro antes dos impostos	286.510.000	122.619.000	161.975.000	133,7%	(24,3%)
Impostos sobre o lucro	(82.481.000)	15.752.000	(4.768.000)	(623,6%)	(430,4%)
Lucro líquido do exercício	204.029.000	138.371.000	157.207.000	47,5%	(12,0%)

31 de dezembro de 2017 comparado ao de 31 de dezembro de 2016

- **Receitas financeiras:** As receitas de juros da intermediação financeira diminuíram 8,6%, equivalente a R\$ 101,9 milhões, totalizando R\$ 1,1 bilhão em 31 de dezembro de 2017 comparado com R\$ 1,2 bilhão em 2016.
- **Despesas financeiras:** As despesas de juros da intermediação financeira diminuíram 32,6%, equivalente R\$ 210,8 milhões, totalizando R\$ 435,3 milhões em 31 de dezembro de 2017 comparado com R\$ 646,1 milhões em 31 de dezembro de 2016. Essa diminuição foi resultado da queda acentuada da taxa Selic ao longo de 2017.
- **Margem financeira:** A margem financeira aumentou 20,3%, equivalente a R\$ 108,8 milhões, totalizando R\$ 645,6 milhões em 31 de dezembro de 2017 comparado com R\$ 536,8 milhões em 31 de dezembro de 2016.
- **Receitas de serviços e comissões:** As receitas de serviços e comissões diminuíram 11,7%, equivalente a R\$ 1,5 milhão, totalizando R\$ 11,0 milhões em 31 de dezembro de 2017 comparado com R\$ 12,5 milhões em 31 de dezembro 2016.
- **Despesas de serviços e comissões:** As receitas de serviços e comissões aumentaram 18,2%, equivalente a R\$ 19,4 milhões, totalizando R\$ 126,1 milhões em 31 de dezembro de 2017 comparado com R\$ 106,7 milhões em 31 de dezembro de 2016.
- **Resultado líquido de serviços e comissões:** o resultado líquido de serviços e comissões aumentou 22,2% equivalente a R\$ 20,9 milhões, totalizando R\$ 115,1 milhões em 31 de dezembro de 2017 comparado com R\$ 94,2 milhões em 31 de dezembro 2016.
- **Outras receitas:** O saldo da conta outras receitas apresentou diminuição equivalente a R\$ 2,2 milhões em 31 de dezembro de 2017 totalizando R\$ 4,6 milhões em comparação a 31 de dezembro de 2016 quando essa conta somava R\$ 6,8 milhões.
- **Resultado líquido com instrumentos financeiros derivativos:** O resultado líquido com instrumentos financeiros derivativos de 31 de dezembro de 2017 finalizou em R\$ 1,2 milhão. Em 31 de dezembro de 2016, essa conta finalizou negativa em R\$ 0,8 milhão.
- **Perdas (líquidas de recuperação) no valor recuperável de ativos financeiros:** O saldo das perdas no valor recuperável de ativos financeiros diminuiu 47,4%, ou R\$ 84,7 milhões em 31 de dezembro de 2017 quando comparado a 31 de dezembro de 2016.
- **Resultado de participação em controladas em conjunto:** o resultado da participação em controladas diminuiu 1,7%, equivalente a R\$ 0,9 milhão, totalizando R\$ 51,8 milhões em 31 de dezembro de 2017 comparando com 31 de dezembro de 2016.
- **Despesas de pessoal:** As despesas de pessoal diminuíram 3,5%, equivalente a R\$ 2,1 milhões, totalizando R\$ 58,2 milhões em 31 de dezembro de 2017 comparado com R\$ 60,3 milhões em 31 de dezembro de 2016.
- **Depreciações e amortizações:** O saldo das depreciações e amortizações em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 2,0 milhões. Em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 1,7 milhão.
- **Outras despesas:** As outras despesas aumentaram 6,8%, equivalente a R\$ 9,4 milhões, totalizando R\$ 147,2 milhões em 31 de dezembro de 2017. Em 31 de dezembro 2016 foi de R\$ 137,8 milhões. Essa conta ainda engloba despesas tributárias e processamento de dados.

- **Receitas e despesas operacionais:** Em 31 de dezembro 2017, o total de receitas e despesas operacionais foi de R\$ 244,0 milhões, contra R\$ 320,0 milhões em 31 de dezembro de 2016, apresentando uma diminuição de 23,7%.
- **Lucro antes dos impostos:** O lucro antes dos impostos aumentou 133,7%, equivalente a R\$ 163,9 milhões, para R\$ 286,5 milhões em 31 de dezembro de 2017, comparado com R\$ 122,6 milhões em 31 de dezembro de 2016.
- **Impostos sobre o lucro:** A provisão para imposto de renda e contribuição social finalizou 31 de dezembro de 2017 com uma despesa de R\$ 82,5 milhões comparado a R\$ 15,7 milhões apresentada em 31 de dezembro de 2016.
- **Lucro líquido do exercício:** O lucro líquido do exercício apresentou aumento de 47,5%, equivalente a R\$ 65,7 milhões e totalizou R\$ 204,0 milhões em 2017 comparado com R\$ 138,4 milhões em 2016. O aumento do lucro no período pode ser explicado pela melhora no resultado da intermediação financeira em função da queda acentuada na taxa Selic ao longo de 2017 que diminuíram os custos de captação do Paraná Banco.

31 de dezembro de 2016 comparado ao de 31 de dezembro de 2015

- **Receitas financeiras:** As receitas de juros da intermediação financeira aumentaram 9,3%, equivalente a R\$ 100,8 milhões, totalizando R\$ 1,2 bilhão em 2016 comparado com R\$ 1,1 bilhão em 31 de dezembro de 2015.
- **Despesas financeiras:** As despesas de juros da intermediação financeira aumentaram 11,9%, equivalente R\$ 68,8 milhões, totalizando R\$ 646,1 milhões em 31 de dezembro de 2016 contra R\$ 577,3 milhões em 31 de dezembro de 2015.
- **Margem financeira:** A margem financeira aumentou 6,4%, equivalente a R\$ 32,1 milhões, totalizando R\$ 536,8 milhões em 31 de dezembro de 2016 comparado a R\$ 504,7 milhões em 31 de dezembro de 2015.
- **Receitas de serviços e comissões:** As receitas de serviços e comissões diminuíram 17,8%, equivalente a R\$ 2,7 milhões, totalizando R\$ 12,5 milhões em 31 de dezembro 2016 contra R\$ 15,2 milhões em 31 de dezembro de 2015.
- **Despesas de serviços e comissões:** As receitas de serviços e comissões diminuíram 14,1%, equivalente a R\$ 17,5 milhões, totalizando R\$ 106,7 milhões em 31 de dezembro de 2016 contra R\$ 124,1 milhões em 31 de dezembro de 2015.
- **Resultado líquido de serviços e comissões:** o resultado líquido de serviços e comissões diminuiu 13,6% equivalente a R\$ 14,8 milhões, totalizando R\$ 94,2 milhões em 31 de dezembro 2016 contra R\$ 108,9 milhões em 31 de dezembro de 2015.
- **Outras receitas:** O saldo da conta outras receitas apresentou diminuição equivalente a R\$ 8,6 milhões em 31 de dezembro de 2016 totalizando R\$ 6,8 milhões em comparação a 31 de dezembro de 2015 quando essa conta somava R\$ 15,4 milhões, resultado do ganho de capital gerado pela organização societária da operação de P&C.

- **Resultado líquido com instrumentos financeiros derivativos:** O resultado líquido com instrumentos financeiros derivativos de 31 de dezembro de 2016 era de R\$ 0,8 milhão. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo dessa conta era de R\$ 4,3 milhões.
- **Perdas (líquidas de recuperação) no valor recuperável de ativos financeiros:** O saldo das perdas no valor recuperável de ativos financeiros aumentou 50,2%, ou R\$ 59,8 milhões em 31 de dezembro de 2016 quando comparado a 31 de dezembro de 2015.
- **Resultado de participação em controladas em conjunto:** O resultado da participação em controladas diminuiu 8,3%, equivalente a R\$ 4,8 milhões, totalizando R\$ 52,7 milhões em 31 de dezembro de 2016 comparando com R\$ 57,4 milhões em 31 de dezembro de 2015.
- **Outras despesas:** As outras despesas aumentaram 8,8%, equivalente a R\$ 11,1 milhões, totalizando de R\$ 137,8 milhões em 31 de dezembro de 2016 comparado a R\$ 126,7 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa conta ainda engloba despesas tributárias e processamento de dados.
- **Receitas e despesas operacionais:** Em 31 de dezembro 2016, o total de receitas e despesas operacionais foi de R\$ 320,0 milhões contra R\$ 233,8 milhões em 31 de dezembro de 2015, apresentando um aumento de 36,9%.
- **Lucro antes dos impostos:** O lucro antes dos impostos diminuiu 24,3%, equivalente a R\$ 39,4 milhões, totalizando R\$ 122,6 milhões em 31 de dezembro de 2016 comprado a R\$ 162,0 milhões em 31 de dezembro de 2015.
- **Impostos sobre o lucro:** A provisão para imposto de renda e contribuição social finalizou 31 de dezembro de 2016 com uma despesa de R\$ 15,8 milhões comparado a R\$ 4,8 milhões apresentada em 31 de dezembro de 2015.
- **Lucro líquido do exercício:** O lucro líquido do exercício apresentou diminuição de 12,0%, equivalente a R\$ 18,8 milhões e totalizou R\$ 138,4 milhões em 2016 comparado a R\$ 157,2 milhões em 31 de dezembro de 2015.

10.2 Os diretores devem comentar:

a) resultados das operações da Companhia, em especial:

i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Os resultados operacionais da Companhia são oriundos basicamente dos produtos crédito consignado, tesouraria, parceria de financiamento ao consumo, crédito empresarial e *home equity*.

Durante o exercício de 2017 a receita de juros originada pelos ativos de crédito consignado representou 73% da receita total. Nos anos de 2016 e 2015, esse valor correspondeu a 63% e 59% respectivamente.

Em 2017, as receitas com os demais produtos representaram 27% da receita com operações de crédito. Em 2016 esse valor correspondeu a 37% e em 2015 a 41%.

Receita por Produto (em R\$)	2017		2016		2015	
	Receita	%	Receita	%	Receita	%
Crédito Consignado	788.905.780	73%	752.688.376	63%	649.717.033	59%
Parceria de financiamento ao consumo	152.475.105	14%	131.614.217	11%	133.218.360	12%
Tesouraria	111.422.488	10%	199.613.069	17%	155.254.536	14%
Crédito Empresarial	28.785.947	3%	85.665.260	7%	143.197.501	13%
Home Equity	6.435.114	1%	16.876.151	1%	12.906.306	1%
Total	1.088.024.433	100%	1.186.457.073	100%	1.094.293.735	100%

ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Em outubro de 2015, o Paraná Banco concluiu a transferência da sua participação majoritária na operação de Seguros Patrimoniais e de Responsabilidades (P&C) para sua sócia norte-americana *Travelers*. A operação de P&C deixou de fazer parte da *holding* de Seguros J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. e operará sob o nome *Travelers Seguros Brasil*, na qual o Paraná Banco permanecerá como sócio com 5% de participação.

A *holding* J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A., proprietária das operações de Seguro Garantia e Resseguros continua com a mesma estrutura, com participação majoritária do Paraná Banco de 50,5%.

Dessa reestruturação societária, o Paraná Banco reconheceu no seu resultado no mês de julho de 2015 o montante de R\$ 7,4 milhões referente ao ganho de capital proveniente da redução de capital mencionada anteriormente.

Em 2015, o Paraná Banco adquiriu o controle acionário da Cardinal Companhia de Seguros através da associação entre Paraná Banco e *The Travelers Companies*, a J. Malucelli LATAM S.A. A Cardinal passa a operar sob o nome J. Malucelli Travelers Seguros com participação majoritária na J. Malucelli LATAM. A matriz será em Bogotá com filiais em Medellín e Cali. Essa aquisição marca o início da expansão do Grupo Segurador na América Latina.

10.3 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) introdução ou alienação de segmento operacional:

Em 2015 iniciamos as operações de *trade finance* voltada aos clientes do crédito empresarial, possibilitando ao Paraná Banco operar no mercado de câmbio.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Em 2015, o Paraná Banco adquiriu o controle acionário da Cardinal Companhia de Seguros através da associação entre Paraná Banco e *The Travelers Companies*, a J. Malucelli LATAM S.A. A Cardinal passa a operar sob o nome J. Malucelli Travelers Seguros com participação majoritária na J. Malucelli LATAM. A matriz será em Bogotá com filiais em Medellín e Cali.

A Cardinal possui filosofia e valores muito parecidos com os do Paraná Banco e tem amplo conhecimento do mercado de seguro garantia daquele país. O mercado colombiano vem apresentando rápido crescimento entre os países da América Latina fruto de investimentos significativos em infraestrutura pelo governo. Essa aquisição marca o início da expansão do Grupo Segurador na América Latina.

Em outubro de 2015, o Paraná Banco concluiu a transferência da sua participação majoritária na operação de Seguros Patrimoniais e de Responsabilidades (P&C) para sua sócia norte-americana *Travelers*. A operação de P&C deixou de fazer parte da *holding* de Seguros J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. e operará sob o nome *Travelers Seguros Brasil*, na qual o Paraná Banco permanecerá como sócio com 5% de participação. A *holding* J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A., proprietária das operações de Seguro Garantia e Resseguros continua com a mesma estrutura, com participação majoritária do Paraná Banco de 50,5%.

c) eventos ou operações não usuais:

Não há.

10.4 Os diretores devem comentar:

a) mudanças significativas nas práticas contábeis:

Com o objetivo de padronizar as demonstrações financeiras consolidadas do Paraná Banco S.A, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BRGAAP), com as demonstrações financeiras em IFRS, o Banco passou a apresentar em 2015 suas demonstrações financeiras em BRGAAP seguindo as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regras de consolidação previstas na Deliberação CVM 698/12, que aprovou o CPC 36. As entidades controladas

em conjunto, consolidadas até então, passaram a ser reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais o Banco possui o controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.

Abaixo listamos as entidades controladas em conjunto que foram consolidadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, originalmente apresentadas, que passam a ser apresentadas na rubrica de investimento pelo método de equivalência patrimonial:

Entidade	Atividade	Participação total - %
J. Malucelli Seguradora S.A. (*)	Seguros	50,5%
J. Malucelli Resseguradora S.A. (*)	Seguros	50,5%
J. Malucelli Seguros S.A. (*)	Seguros	50,5%
J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A.	Seguros	50,5%
J, Malucelli Latam S.A.	Seguros	50,5%

(*) Participação indireta através da J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A.

b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

Os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele exercício, estão aqui reapresentados de acordo com o novo critério de consolidação, em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, conforme demonstrado a seguir:

	Divulgação anterior	Ajustes (*)	Saldo ajustado
Consolidado			
Em 31 de Dezembro de 2014			
Ativo circulante	3.226.880	(577.539)	2.649.341
Disponibilidades	8.011	(1.769)	6.242
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	880.961	-	880.961
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	323.977	(272.475)	51.502
Relações interfinanceiras	281	-	281
Operações de crédito	1.582.374	-	1.582.374
Outros créditos	211.309	(129.614)	81.695
Outros valores e bens	219.967	(173.681)	46.286
Realizável a longo prazo	2.843.350	(591.681)	2.251.669
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	702.971	(502.058)	200.913
Operações de crédito	1.958.363	-	1.958.363
Outros créditos	77.848	(42.365)	35.483
Outros valores e bens	104.168	(47.258)	56.910
Permanente	39.400	614.151	653.551
Investimentos	1.086	642.818	643.904
Imobilizado de uso	35.151	(27.702)	7.449
Intangível	3.163	(965)	2.198
Total Ativo	6.109.630		5.554.561
Passivo circulante	2.887.836	(444.982)	2.442.854
Depósitos	1.723.495	50	1.723.545
Captações no mercado aberto	56.026	-	56.026
Recurso de aceites e emissão de títulos	489.664	-	489.664
Instrumentos financeiros derivativos	168	-	168
Relações interdependências	58	-	58
Relações interfinanceiras	1	-	1
Obrigações por repasse no país	45.039	-	45.039
Obrigações por empréstimos	35.693	-	35.693
Outras obrigações	537.692	(445.032)	92.660
Exigível a longo prazo	1.869.370	(110.087)	1.759.283
Depósitos	603.755	-	603.755
Recurso de aceites e emissão de títulos	1.101.317	-	1.101.317
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Obrigações por repasse no país	42.303	-	42.303
Obrigações por empréstimos	2.687	-	2.687
Outras Obrigações	119.243	(110.087)	9.156
Resultado de exercícios futuros	65	-	65
Patrimônio Líquido	1.352.424		1.352.424
Total Passivo	6.109.630		5.554.561

(*) A mudança de prática contábil não gera alteração do Patrimônio Líquido e no Resultado da Companhia.

c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor:

Não houve ressalvas no parecer do auditor.

10.6 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a) os ativos e os passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos
ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

iv) contratos de construção não terminada

v) contratos de recebimentos futuros de financiamento

Não aplicável.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

A Companhia possui R\$ 726.130,00 em fiança bancária que não estão evidenciados nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

10.7 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor:

b) natureza e o propósito da operação:

c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:

Não aplicável.

10.8 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) investimentos, incluindo:

i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

O Paraná Banco investe constantemente no aprimoramento de sistemas, equipamentos de processamento de dados e novas tecnologias voltadas à melhoria de nossos controles e processos internos. Para o ano de 2018, estão orçados R\$ 6 milhões em investimentos.

ii) fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia conta com recursos captados através de depósitos a prazo, letras financeiras, letras do crédito imobiliário e DPGEs (Depósito a prazo com garantia especial).

iii) desinvestimentos relevantes em andamento e os desinvestimentos previstos

Não aplicável.

b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:

Não aplicável.

c) indicar novos produtos e serviços, indicando:

i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

iii) projetos em desenvolvimento já divulgados

iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

10.9 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Não aplicável.

1 Informar o lucro líquido do exercício

O lucro líquido do exercício de 2017 foi de R\$ 189.812.576,49.

2 Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados

Data de aprovação	Valor (R\$ milhares)	Valor/Ação (R\$)	Tipo de provento
22/set/17	64.231	0,78	JCP
15/dez/17	20.912	0,26	
Total	85.142	1,04	

3 Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

A administração propõe a distribuição de 40,2% do lucro líquido do exercício, conforme tabela abaixo:

Lucro líquido do exercício	
Lucro líquido do exercício	189.813
(-) Reserva legal	(9.491)
Base de cálculo	180.322
Dividendos de exercícios anteriores	-
Juros Sobre Capital Próprio (Exercício 2016)	85.142
(-) IRRF relativo aos juros sobre capital próprio	(12.726)
Total líquido de juros e dividendos pagos	72.416
% sobre a base de cálculo	40,2%

4 Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

Ver item 2.

5 Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a) O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe

Os juros sobre capital próprio e dividendos serão ratificados na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 26 de abril de 2018 e não haverá pagamento complementar.

JCP e Dividendos	
Valor Total Bruto (R\$ milhares)	85.142
Valor por ação ordinária (R\$)	1,04
Valor por ação preferencial (R\$)	1,04

b) a forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme item 6(a) abaixo, os proventos já foram pagos aos acionistas.

c) eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio

Não aplicável.

d) Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento

Não aplicável.

6 Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores

a) informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados

Data de aprovação	Tipo de provento	Valor (R\$ milhares)	Valor por ação (R\$)		Data do pagamento
			Ordinária	PREFERENCIAL	
22/set/17	JCP	64.231	0,78	0,78	10/out/17
15/dez/17		20.912	0,26	0,26	15/jan/18
Total		85.142	1,04	1,04	

b) informar a data dos respectivos pagamentos

Ver item acima.

7 Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a) lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

Ver tabela do item abaixo.

b) dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

Período	Lucro líquido do exercício (R\$ milhões)	Valor (R\$ milhões)	Tipo de provento	Valor por ação
2017	189.813	64.231	JCP	1,04
2016	132.272	103.634	JCP	1,26
		215.919	Dividendos	2,62
2015	141.907	66.065	JCP	0,79

8 Havendo destinação de lucros à reserva legal

a) identificar o montante destinado à reserva legal

Nos termos da Lei nº 6.404/76, a administração propõe a destinação de R\$ 9.490.628,82 à Reserva Legal.

b) detalhar a forma de cálculo da reserva legal

O montante destinado à reserva legal corresponde a 5% do lucro líquido do exercício social de 2016, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Cálculo da reserva legal (R\$ milhares)	2017
Resultado do exercício antes da tributação sobre o lucro	243.410
Imposto de Renda e Contribuição Social	(44.141)
Participação dos empregados e administradores nos lucros	(9.457)
Lucro Líquido	189.813
Reserva Legal (5% do Lucro Líquido)	(9.491)

9 Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos**a) descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos**

Não aplicável.

b) informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

Não aplicável.

c) identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

Não aplicável.

d) identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

O valor bruto a ser pago a ações preferenciais no exercício corresponde ao valor de R\$ 25.858.665,81.

e) identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

Não aplicável.

10 Em relação ao dividendo obrigatório**a) descrever a forma de cálculo prevista no estatuto**

O artigo 35º do Estatuto Social da Companhia prevê que: “25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado conforme o Artigo 202 da Lei 6.404/76, inclusive pela diminuição ou acréscimo, conforme o caso, das importâncias destinadas para a reserva legal ou para a formação ou reversão de reserva para contingências, será pago aos acionistas, na proporção de seu número de ações, como dividendo obrigatório”.

b) informar se ele está sendo pago integralmente

O dividendo obrigatório está sendo pago integralmente.

c) informar o montante eventualmente retido

Não aplicável.

11 Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia**a) informar o montante da retenção**

Não aplicável.

b) descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos

Não aplicável.

c) justificar a retenção dos dividendos

Não aplicável.

12 Havendo destinação de resultado para reserva de contingências**a) identificar o montante destinado à reserva**

Não aplicável.

b) identificar a perda considerada provável e sua causa

Não aplicável.

c) explicar porque a perda foi considerada provável

Não aplicável.

d) justificar a constituição da reserva

Não aplicável.

13 Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

a) informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar

Não aplicável.

b) informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva

Não aplicável.

14 Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

a) descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva

O artigo 35º do Estatuto Social da Companhia criou a Reserva para a Integridade do Patrimônio que tem como fim: “assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da companhia e suas controladas, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração observado o limite do capital autorizado, e será formada, observada proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações de que tratam as alíneas (a) e (b) deste artigo 35, não podendo ultrapassar o valor do capital social da companhia”.

b) identificar o montante destinado à reserva

A administração propõe que o montante de R\$ 95.179.596,56 do lucro líquido seja destinado à constituição da Reserva para a Integridade do Patrimônio Líquido.

c) descrever como o montante foi calculado

Calculado conforme estabelecido no estatuto social da Companhia e descrito no item “a” acima.

15 Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

a) identificar o montante da retenção

Não aplicável.

b) fornecer cópia do orçamento de capital

Não aplicável.

16 Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

a) informar o montante destinado à reserva

Não aplicável.

b) explicar a natureza da destinação

Não aplicável.

Anexo III – Inciso I do art. 12 da Instrução CVM nº 481/2009**Proposta de Remuneração dos Administradores**

A Proposta da Administração, que é válida para o exercício de 2018, é aprovar o limite da remuneração global anual da administração da Companhia em até R\$ 11.750.373,13 (onze milhões e setecentos e cinquenta mil, trezentos e setenta e três reais e treze centavos), para os Membros da Diretoria, Conselho de Administração, cabendo ao Conselho de Administração deliberar sobre a divisão da remuneração entre os administradores.

No exercício de 2017, foi aprovado o limite da remuneração global da administração no montante de R\$ 9.129.227,43 (nove milhões e cento e vinte e nove mil, duzentos e vinte e sete reais e quarenta e três centavos) e foi realizado no exercício o montante R\$ 6.664.690,82 (seis milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e noventa reais e oitenta e dois centavos), a diferença deve-se substancialmente ao valor pago referente à participação nos resultados realizado conforme o previsto na política de Remuneração Variável dos Administradores.

Ademais, conforme artigo 12 da Instrução CVM 481/2009, as demais informações indicadas no item 13 do Formulário de Referência constam do Anexo IV à presente Proposta.

Anexo IV – Item 13 do Formulário de Referência – Remuneração dos Administradores

13.2 Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2018 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3	6	0	9
Nº de membros remunerados	1	6	0	7
Remuneração fixa anual	175.304,66	6.224.308,23	0,00	6.399.612,89
Salário ou pró-labore	157.487,58	4.669.684,90	-	4.827.172,48
Benefícios diretos e indireto	17.817,08	1.554.623,33	-	1.572.440,41
Participações em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações fixas	(a)	(a)	-	-
Remuneração variável	0,00	5.350.760,24	0,00	5.350.760,24
Bônus	-	-	-	-
Participação de resultados	-	-	-	-
Participação em reuniões	-	5.350.760,24	-	5.350.760,2
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	(a)	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações (incluindo opções)	-	-	-	-
Observação	(b)	(c)	-	-
Total da remuneração	175.304,66	11.575.068,47	0,00	11.750.373,13

(a) Outros: refere-se à contribuição patronal do INSS, conforme especificado no OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2018.

(b) Conforme disposto no OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2018, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros do Conselho de Administração apurado mensalmente, com duas casas decimais.

(c) Conforme disposto no OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2018, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros da Diretoria Estatutária apurado mensalmente, com duas casas decimais.

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2017 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3	5	0	8
Nº de membros remunerados	1	5	0	6
Remuneração fixa anual	166.235,44	4.463.955,35	0,00	4.630.190,79
Salário ou pró-labore	154.677,60	4.037.641,12	-	4.192.318,72
Benefícios diretos e indireto	11.557,84	426.314,23	-	437.872,07
Participações em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações fixas	(a)	(a)	-	-
Remuneração variável	0,00	4.499.036,64	0,00	4.499.036,64
Bônus	-	-	-	-
Participação de resultados	-	-	-	-
Participação em reuniões	-	4.499.036,64	-	4.499.036,6
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	(a)	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações (incluindo opções)	-	-	-	-
Observação	(b)	(c)	-	-
Total da remuneração	166.235,44	8.962.991,99	0,00	9.129.227,43

(a) Outros: refere-se à contribuição patronal do INSS, conforme especificado no OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2018.

(b) Conforme disposto no OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2018, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros do Conselho de Administração apurado mensalmente, com duas casas decimais.

(c) Conforme disposto no OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2018, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros da Diretoria Estatutária apurado mensalmente, com duas casas decimais.

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2016 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5	6	3	14
Nº de membros remunerados	4	6	3	13
Remuneração fixa anual	860.000,00	5.950.000,00	300.000,00	7.110.000,00
Salário ou pró-labore	700.000,00	5.500.000,00	300.000,00	6.500.000,00
Benefícios diretos e indireto	80.000,00	350.000,00	-	430.000,00
Participações em comitês	-	-	-	-
Outros	80.000,00	100.000,00	-	180.000,00
Descrição de outras remunerações fixas	(a)	(a)	-	-
Remuneração variável	0,00	7.000.000,00	0,00	7.000.000,00
Bônus	-	-	-	-
Participação de resultados	-	-	-	-
Participação em reuniões	-	7.000.000,00	-	7.000.000,00
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	(a)	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações (incluindo opções)	-	-	-	-
Observação	(b)	(c)	-	-
Total da remuneração	860.000,00	12.950.000,00	300.000,00	14.110.000,00

(a) Outros: refere-se à contribuição patronal do INSS, conforme especificado no OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2018.

(b) Conforme disposto no OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2018, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros do Conselho de Administração apurado mensalmente, com duas casas decimais.

(c) Conforme disposto no OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2018, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros da Diretoria Estatutária apurado mensalmente, com duas casas decimais.

13.13 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.

Segue percentual:

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Exercício encerrado em 31/12/2017	67%	40%	0%
Exercício encerrado em 31/12/2016	40%	33%	0%
Exercício encerrado em 31/12/2015	20%	32%	0%

13.15 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.

O Sr. Alexandre Malucelli e Sr. Cristiano Malucelli não recebem pró-labore pelos seus cargos no Conselho de Administração do Paraná Banco. As informações referentes ao membro remunerado constam no item 13.2.

13.16 Outras informações que o emissor julga relevantes.

Não aplicável.